

R.



1(1)

Novo Redondo, 25-2-09, início

Senhor Sr. Dr. Julio Henriques

Leí o livro de V. Ex. sobre
"plantas de borracha e gutta percha"
livro claro e ao alcance de todos.
Da leitura do seu trabalho
estão em evidência que das árvo-
res de borracha a mais prom-
pta e resumida seja a
a manicoba, que cresce nos
campos. Ela é esta planta por
sua a dificuldade da extrac-
ção, visto a natureza da sua



15

essas, que nella se fazem, se o latex não se poderia arranchar rapidamente pela coagulação rápida do latex se não tempo secco e no tempo das chuvas o latex ser muito aquoso, dando portanto pouca percentagem de borracha.

beriberi que é por isso denominada V. h.?, não sendo. the algum tempo, se dando me illusão sobre o seguinte:

1.º Como a planta se descreve relativamente em seu tempo e exige processos e dados culturais em lugar de fazer incisões para extrahir

o latex não se poderia arranchar a planta, aproveitamos a casca, ramos e folhas na epoca seca?

2.º Qual o melhor processo para conseguir o maximo produto da planta, o de Hagen ou de Süss, descrito por V. h. a pag. 78? Haveria outro?

Qual seria o mais economico? Não seria melhor a seguinte, apia de V. h. me não considerar um *Arboricida*.

Supponhamos que temos 6 hectares de terreno. No primeiro anno planta-se um hectar, no 2.º anno planta-se 2.º, no 3.º anno o 3.º e assim

sucessivamente até ao 6.º he-
ctar. No 1.º anno como as ar-
vores do 1.º hectar estavam fei-
tas arrancou-as e tratou-as
raízes, casca, ramos e folhas
por qualquer dos processos
acima citados. No 2.º anno
arrancou as arvores do 2.º
hectar procedendo da mesma
forma e fez a replantação
do 1.º hectar e assim suces-
sivamente. Por esta forma
passados 6 annos ha uma
produção constante e se pela
incisão e maximo que se tem
conseguido são 500 gr. por es-
te processo sera o dobro ou o
triplo. Estarei eu errado?

Sera' viavel esta minha
ideia. Desculpe - me V. Ex.
roubar-lhe alguns mo-
mentos, mas afigura-
se-me realisavel isto
e portanto uma fonte
de riqueza para esta
colommia que atraves-
sa uma crise enorme.
Esperando da benevolen-
cia de V. Ex.^a respeito a
estes considerandum
com a maxima consi-
deracão e respeito me
subscrevo

de V. Ex.^a

Att. C. d. V. Ex.^a

Adriano Aug.^{to} Thadden